

São Paulo, 06 de agosto de 1996

Excelentíssimo Senhor Prefeito de São Paulo
Eng. Paulo Maluf

Excelentíssimo Senhor Secretário Municipal de
Planejamento
Eng. Roberto Paulo Richter

Excelentíssimos Senhores Integrantes da
Comissão Paulista Viva e da Comissão Técnica

Excelentíssimos Senhores Participantes do
Concurso cujos vencedores ora são premiados

Minhas Senhoras e meus Senhores.

Nas vilas e nos burgos europeus, ao final da Idade Média, era costume dizer-se que “os ares da cidade são libertadores”. Hoje, passados seis ou sete séculos e realizadas três grandes revoluções industriais, essa afirmação pode ser feita de outra maneira: os ares da cidade são de transformação contínua e intensa, ora caminhando no sentido de uma ampla integração social, econômica e política, ora se caracterizando por desigualdades, divisões, barreiras e contradições.

Em sua trajetória histórica, a Avenida Paulista representa justamente mudança e progresso, por um lado; e heterogeneidade social e mescla cultural, por outro; em outras palavras, o marco referencial desta cidade.

As cidades, dizem os historiadores, os urbanistas, os sociólogos e os antropólogos, não são apenas um aglomerado de dilemas administrativos e desafios urbanos, nem, muito menos, um empilhamento material e humano. São, também e principalmente,

“lugar da história”, onde os homens encontram, na diversidade de interesses e tarefas, as oportunidades de escolher sua vocação própria, de desenvolver suas capacidades criadoras e de forjar sua vida familiar, profissional e comunitária.

A Avenida Paulista, do bucólico e aristocrático *boulevard* do século passado, oriunda da riqueza cafeeira, se transformou no dinâmico polo de atividades econômicas, institucionais e culturais dos dias de hoje. Foi escolhida por mais de um milhão de votos como o símbolo de São Paulo, por ser a melhor tradução desta cidade em que vivemos, com todas suas virtudes e todos seus problemas.

Longe de refletir o sonho utópico das metrópoles equilibradas, harmoniosas e dotadas de uma funcionalidade arquitetônica platonicamente perfeita, a cidade que aprendemos a amar é um organismo vivo. Um organismo por vezes “desvairado” conforme palavras de Mário de Andrade, mas sempre pulsante, em cujo âmbito a vida ultrapassa

seus limites sem cessar e a diversidade alimenta os desafios mais surpreendentes.

É justamente por esse motivo que nossa cidade jamais foi uma exceção entre as grandes metrópoles mundiais. Seu progresso exige, quer de seus dirigentes quer de seus próprios munícipes, um gerenciamento cada vez mais complexo e uma administração cada vez mais sofisticada. Acima de tudo, requer muita imaginação criadora e inventividade intelectual para planejar democraticamente seu futuro, revitalizar áreas degradadas e, principalmente, compatibilizar desenvolvimento com bem-estar, crescimento com qualidade de vida, civilização com natureza.

Essas exigências de gerenciamento eficiente, de criatividade e de participação comunitária é que levaram o Excelentíssimo Senhor Prefeito Paulo Maluf a criar, em 25 de outubro de 1995, a Comissão Paulista Viva, especialmente concebida para formular um tratamento diferenciado capaz de

conservar, manter e desenvolver a avenida-símbolo da cidade. Integrada por profissionais dedicados, competentes e representativos da vida política, econômica e cultural, paulistana, essa Comissão que tenho a satisfação de dirigir representa uma nova etapa no desenvolvimento da Avenida Paulista.

Em primeiro lugar, ela é um exemplo de entrosamento profícuo entre o poder público e a sociedade civil. Um entrosamento que envolveu representantes dos setores industrial, comercial, bancário; da comunidade acadêmica; de corporações profissionais, e de entidades preservacionistas. Um entrosamento que, ao longo destes oito meses, resultou num relacionamento de altíssimo nível, culminando com um julgamento decidido por unanimidade.

Em segundo lugar, a Comissão Paulista Viva abriu um canal de comunicação importante e legítimo entre a administração municipal, as entidades que têm sede na Avenida e o mundo universitário,

especialmente no campo da arquitetura e urbanismo. Uma demonstração inequívoca da importância dessa comunicação foi dada pelo impressionante número de propostas apresentadas, 76 ao todo, a maioria delas de excelente padrão arquitetônico e de autoria de equipes técnicas altamente qualificadas, sendo assim merecedoras de nossa admiração e respeito.

Não é por acaso que a Comissão Paulista Viva está agora ganhando a forma de uma associação permanente, destinada a estimular e deflagrar novas experiências comunitárias de gestão urbana. O objetivo dessa medida é possibilitar a vinculação da *expertise* dos especialistas com as iniciativas dos dirigentes municipais viabilizando a adoção de estratégias equilibradas para o desenvolvimento de São Paulo. Estratégias capazes, por um lado, de preservar as especificidades e singularidades dos diferentes grupos sociais que nela habitam; e, por outro, de fazer com que esta cidade predestinada à grandeza, realmente consiga situar-se ao lado das grandes metrópoles, aquelas de cuja vida

econômica, política e social dependem os destinos do mundo.

Meus prezados amigos.

Ao terminar, faço questão de agradecer a honrosa indicação do Prefeito Paulo Maluf para presidir a Comissão Paulista Viva, fazendo-me com isso relembrar os anos em que tive o orgulho de dirigir São Paulo. Agradeço, igualmente, o apoio dado pelo secretário Roberto Richter e pela Dra. Heloísa Proença no decorrer dos trabalhos.

Por fim, cumprimentando os vencedores, não poderia encerrar estas palavras sem manifestar minha gratidão tanto aos meus colegas da Comissão e especialmente aos abnegados membros da Comissão Técnica, que com enorme dedicação e competência avaliaram os projetos.

Destaco a colaboração do governador Abreu Sodré que com o seu reconhecido espírito público me substituiu com grande dedicação aos nossos objetivos durante meus impedimentos. Foi com a animação de todos que conseguimos dar mais um passo na modernização e humanização do símbolo desta metrópole que escolhemos para viver.

Muito obrigado.